

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Igreja Velha
Igreja do Espírito Santo
Núcleo Histórico de Janeiro de Cima

ÁREAS CLASSIFICADAS

Componente Paisagística - Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor - Rede Natura 2000
Cristas quartzíticas - GeoParque Naturtejo (UNESCO)

PONTOS DE INTERESSE

Miradouro da Barroca das Penedas
Afloramentos quartzíticos
Açude do Esteiro
Fortes dos Londeiros
Parque Fluvial de Janeiro de Cima
Antiga roda do Moinho
Casa das Tecedeiras
Largo da Igreja Velha
Quelhos de Janeiro de Cima

ONDE COMER

_ Janeiro de Cima:

Fiado Restaurante - 272 745 024 | 926 877 314
Bar O Passadiço - 934 941 070
Bar do Rio (aberto só na época balnear) - 272 745 234

_ Barroca:

Restaurante A Esplanada - 275 647 407

_ Silvares:

Restaurante A Pedra do Lagar - 275 662 305
Churrasqueira 37 - 275 662 762
Café Mundos Bar - 275 662 029
Café Capelo - 275 662 114
Restaurante Mary - 275 662 167
Restaurante Girassol (só por marcação) - 275 108 632

ONDE FICAR

_ Janeiro de Cima:

Casa da Pedra Rolada - 969 339 830
Casa de Janeiro - 969 339 830
Casa Cova do Barro - 934 103 813
Casa do Quelho - 272 745 121 | 965 852 370

_ Janeiro de Baixo:

Xisto Camping - 235 512 284 | 969 497 407

_ Barroca:

Lameirinhos - 916 285 593
Casa do Silvério - 934 600 272
Solar Vicente - 934 985 618

_ Cabeço do Pião:

Casas da Minas Hostel - 275 657 603 | 961 941 285

_ Malhada Velha:

Casa dos Duartes - 939 813 333

_ São Martinho:

A Casinha da Aldeia - 966 203 447

ARTESANATO

_ Janeiro de Cima:

Casa das Tecedeiras - 934 103 813

GASTRONOMIA

Maranhos
Cabrito no forno a lenha
Tigelada
Peixes do Rio

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Silvares: 275 662 453
Bombeiros Voluntários de Silvares: 275 662 231
Centro de Saúde do Fundão: 275 750 540
Promotores do Percurso _ Pinus Verde: 275 647 342 | 939 415 990
Junta de Freguesia de Janeiro de Cima: 272 745 234
Município do Fundão: 275 779 060
Gabinete de Turismo do Fundão: 275 779 040
ADXTUR - Rede das Aldeias do Xisto: 275 037 393 | 960 101 873

www.aldeiasdoxisto.pt

www.bookinxisto.com

_promotores



fundão
365 dias à descoberta



_cofinanciado por:



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela

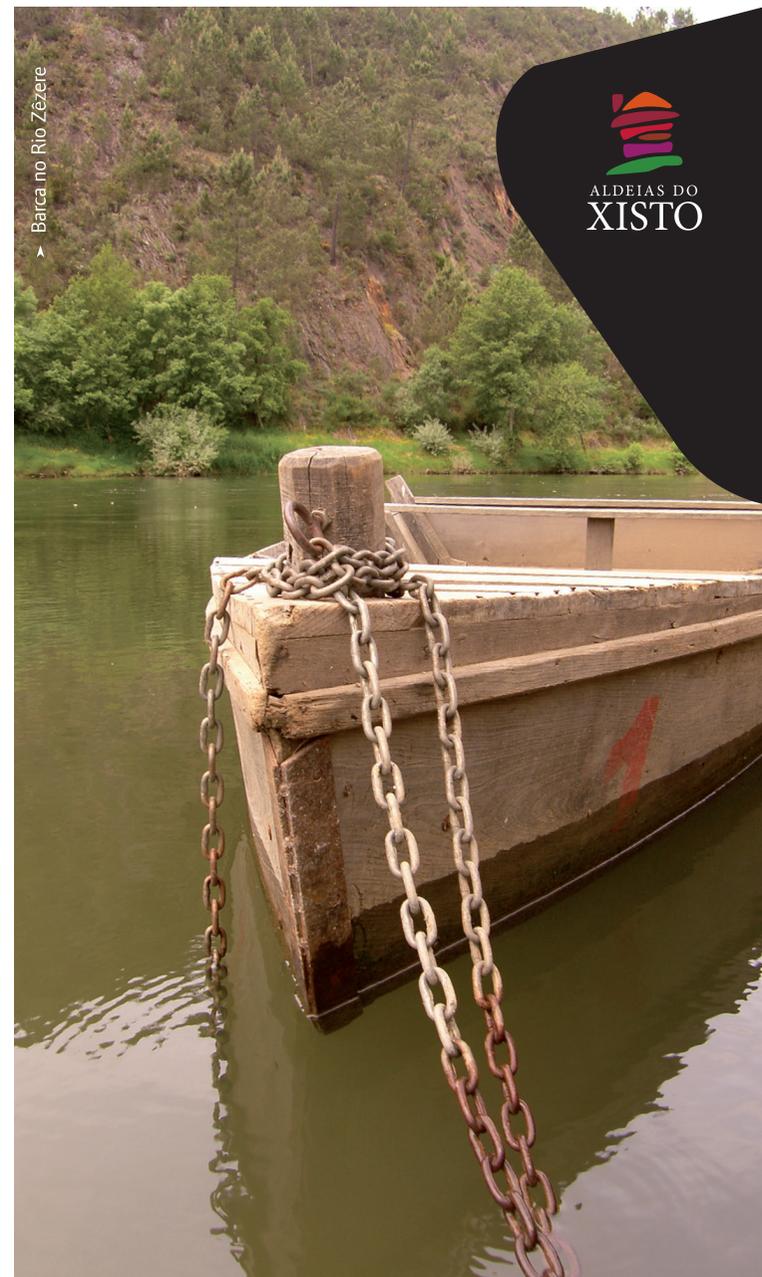


ADXTUR 2019



Caminho do Xisto de Janeiro de Cima

Ô da Barca



Barca no Rio Zêzere



**PR 2
FND**

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
10 Km	3h 00min	circular	165 m subida	445 m / 327 m

Caminho do Xisto de Janeiro de Cima

— Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio

Ao percorrer o Caminho do Xisto de Janeiro de Cima com início junto à Igreja Nova e subindo o Vale da Canada terá a oportunidade de vislumbrar as encantadoras paisagens serpenteadas pelo Rio Zêzere e as cristas rochosas classificadas em Rede de Património Mundial que são de grande espectacularidade. Adiante, através da velha estrada dos Covões (1-06-1912), encontramos campos divididos por grandiosos fortes construídos em xisto, ainda cultivados mostrando a vivacidade das suas gentes nos trabalhos agrícolas. Nos antigos percursos que os mineiros faziam ainda se podem encontrar as conheiras ou moinhos, vestígios de antigas explorações de ouro e estanho. Em dias de maior calor poderá banhar-se no Açude do Esteiro ou no agradável Parque Fluvial de Janeiro de Cima, ponto alto de todo o percurso, um dos locais mais belos da Região, com as tradicionais Barcas ali atracadas e com o cantar da antiga roda, recentemente recuperada. Chegando à Aldeia, entramos no núcleo tradicional e experimentamos os muito antigos quelhos que fazem a ligação entre os largos da zona antiga. Exponentes máximos desse percurso urbano são a Igreja Velha e a Casa das Tecedeiras que guarda a memória da tradição do Linho merecendo-lhe uma visita obrigatória. Com uma identidade muito própria, a arquitectura Janeirense declina o Zêzere na alvenaria de pedra de xisto, pontilhando-a de seixos rolados provenientes do leito do rio.



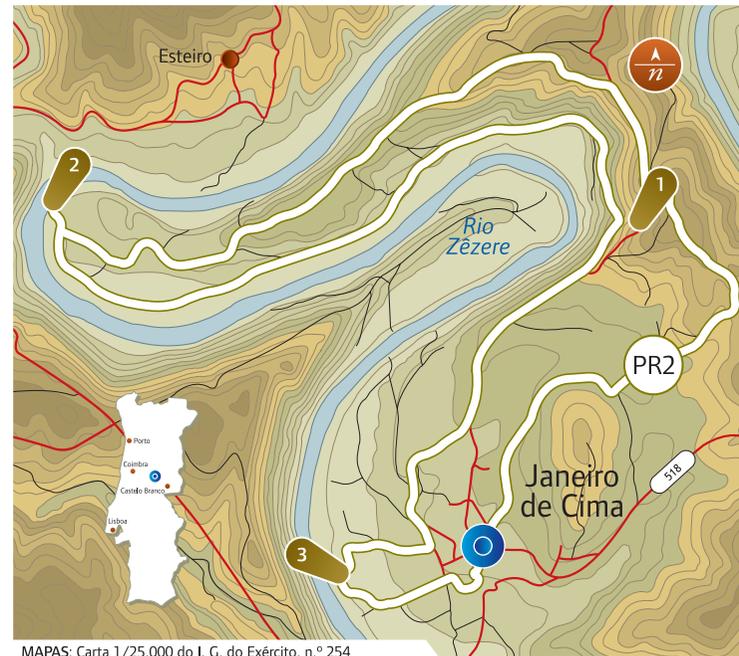
Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 _ Miradouro da Barroca das Penedas _ 1900m
- 2 _ Açude do Esteiro _ 4700m
- 3 _ Parque Fluvial de Janeiro de Cima _ 9200m



Pontos de partida e chegada:

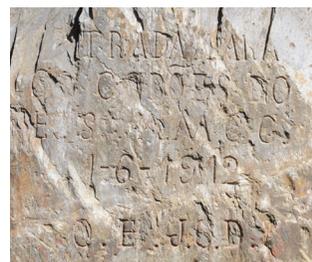
— Largo da Igreja Nova (40°04.048'N 007°47.996'W)



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 254



Casa das Tecedeiras



Pedra com inscrição na Estrada dos Covões

legenda

caminho do xisto	
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

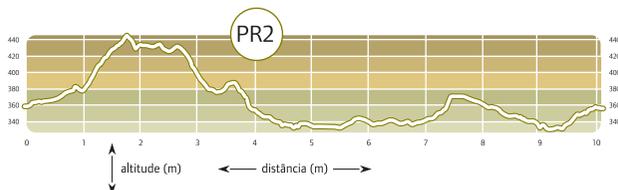
O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio		1
orientação		1
tipo de piso		2
esforço físico		3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no Inverno.

altimetria



Janeiro de Cima

Em comunhão com a natureza e as raízes familiares, Janeiro de Cima enche-se de gente aos fins-de-semana e nas férias. No Verão, fazem-se piqueniques no pinhal ou aproveita-se a frescura da água no Parque Fluvial. As primeiras casas da aldeia cresceram em redor da Igreja Velha e é dali que irradiam uma série de ruas estreitas e orgânicas com uma fisionomia própria, que se vão articular com becos e ruelas, pátios e quelhos, numa estrutura medieval de grande valor patrimonial. Realce-se a técnica única de construção das casas que fundem o xisto com os calhaus rolados conquistados ao rio. Em suma, aqui as tradições revivem-se em saberes e artes que nunca se esquecem e que renascem pelas mãos dos dias presentes. À beira do Zêzere grita-se "Ó da barca!" para fazer a travessia do rio. Era assim que antigamente se uniam as gentes e o comércio das duas margens e hoje é ainda possível fazê-lo num passeio rio acima. Na Casa das Tecedeiras ouve-se a orquestra dos teares do linho em sinfonia de fios de cor. Nos muros e paredes, entre o xisto castanho, sobressaem alvos seixos rolados que são a impressão digital desta Aldeia. Ao Sol do fim da tarde esta arquitectura singular feita de pedras do rio confere uma tonalidade avermelhada, única, às paredes das casas.



Vista de Janeiro de Cima

> património natural

Em Janeiro de Cima, no concelho do Fundão, sente-se a forte cumplicidade entre a aldeia e o Rio Zêzere, que banha grande parte da freguesia. O curso de água desenha suaves curvas que enquadram a paisagem rural, rodeada por uma densa vegetação de **pinheiro bravo** de onde sobressaem alguns cabeços nus e abruptos penhascos. Deixe-se encantar pelo horizonte vislumbrando o Cabeço e Santuário de São Sebastião, bem como os afloramentos quartzíticos da barragem de Santa Luzia, sítio mágico para uma visita obrigatória, que integram uma grande crista quartzítica que atravessa o país de Noroeste para Sudoeste. **Coelhos, perdizes, raposas, javalis**, e sobretudo as aves como as **garças**, as **águias** e outras aves de rapina que guardam as escarpas do Rio. O pinhal reina com um colorido marcado na paisagem pelas estações do ano com espécies como **medronheiros, urzes, rosmaninho e estevas**, assim como pequenas plantas herbáceas que tornam a Primavera muito mais colorida. Existe ainda uma grande variedade de **cogumelos silvestres**, quer no Outono, quer na Primavera.